



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS – CDRC**

Colônia Z-21 de Pescadores e Aquicultores de Belmonte, 10 e 11 de fevereiro de 2020

Estiveram presentes os(as) conselheiros (as): Ana Flávia Zingra (ICMBio), Wallace Anderson S. Silva (INCRA), Lavínia Silva Fróes (Prefeitura Municipal de Canavieiras), Rogério Martins Borges (Prefeitura Municipal de Una), Marcelo Carlos Santos Sá (CONDEMA), Fabio Pessoa Vieira (Representante UFBA), Elder Pereira de Souza (Ecotuba), Danieli Marinho Nobre (C.I.), Elialda Avelino e Pedrina Rodrigues Reis (Rede de Mulheres), Renildo Lima de Jesus e Cleonice de Jesus Santos (AGGC), Lília Maria S. Marcelo e Elionete Santos Aguiar (AMB), Maria da Conceição Cardoso (Representante ATCCC), Jessé Pimenta de Oliveira (Colônia Z-20), Carlos Alberto Pinto dos Santos (Confrem), Almir Santos Glória e Luciene de Almeida Santos (APEMA), João Santana da Silva (Seg. da Agricultura Familiar de Campinhos), Rildo Pinto dos Santos (APPS), Lindinalva Gomes dos Santos (APMO), Mara Teles Lima (APEMBAVE), Josilan da Silva Nascimento (APAC), Cristiane Serafim dos Santos (Representante AMEPEDRAS)

Estiveram presentes os(as) convidados(as): Raquel M. Miguel (ICMBio), Carolina Silva Sapucaia (bolsista GEFMAR), Gesiani Souza Leite (Rede de Mulheres/AMEX), Valentina Fortunato (UESC), Vitor Urzua (UFRRJ e UFSB), Adalberto de Jesus (Vereador de Belmonte), Jailton Santos (APAC), Ailson de Assis (Colônia Z21), João Gonçalves de Santana (AMEX), Maria D’ajuda Gomes (AMB), Carlos Laércio do Carmo Silva (Belmonte).

Moderação da reunião: Ana Flávia (ICMBio)

Relatoria: Carolina Sapucaia (bolsista GEFMAR/Resex de Canavieiras)

Revisão da ata: Ana Flávia (ICMBio)

PAUTA

- a) Abertura. Acordos iniciais. Leitura e aprovação das atas das reuniões de 08/08/2019 e 23/08/2019
- b) Renovação da Composição do Conselho - preparação para o novo mandato
- c) Finanças
- d) Plano de Gestão da Pesca do Guaiamum - atualização
- e) Informes e Pautas adicionais

DESENVOLVIMENTO

Dia 10/02/2020 – início: 14:00h, encerramento: 18:20h.

a) Abertura. Acordos iniciais. Leitura e aprovação das atas das reuniões de 08/08/2019 e 23/08/2019

- Abertura da reunião por Ana Flávia, que deu as boas-vindas e apresentou a pauta. Maria D’Ajuda, Elionete e Carlos Laércio, pescadores de Belmonte, dão boas-vindas, com posterior rodada de apresentação dos participantes. Foi solicitado para inserir na lista de presença um campo de autorização do uso de imagem para divulgação das reuniões.



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

- Acordos iniciais: a) Teto da reunião dia 10/02 – até às 18:00h e das 18:00h às 20:00h - cultural com o samba de roda das marisqueiras de Belmonte; b) Início da reunião do dia 11/02 às 8:00h com retorno a Canavieiras conforme a maré, a partir das 15:00h.
- Sobre os conselheiros faltantes: Mônica Correia (AMAPP) acordou adoecida e não pôde comparecer. Comandante Matias (Marinha), foi até a sede do ICMBio, mas tinha compromisso a tarde, não podendo ir a Belmonte, colocou o interesse da Marinha continuar como conselheiro. Diego Dias (Câmara dos Vereadores de Canavieiras) e Wanderlei Pinheiro (ACCC) haviam confirmado presença e não compareceram, sem justificativas. Jairo Pinto (Segmento dos Artesãos) informou que não poderia participar. A Bahia Pesca está sem representante desde o desligamento de Rosalvo Sertório da instituição. A APESCC justificou falta, e manifesta interesse em permanecer no CDRC.
- Quase todos conselheiros receberam o apoio via diárias do Projeto GEF Mar para custeio da hospedagem, jantar, deslocamento até o porto de Canavieiras, e outros itens para o almoço coletivo. Foi acordado que todos os custos, incluindo dos convidados, seriam repartidos entre aqueles que receberam o apoio. Todos que receberam diárias deverão preencher o relatório de viagem, prática necessária do Sistema Concessão de Diárias e Passagens (SCDP).
- Informes aprovados: petróleo; Festival Cultural de Atalaia; Edital Fundo Casa; Jornada Agroecológica da Teia dos Povos; Pesquisa UFSB; informe da analista Ana Flávia.
- Pautas adicionais: Apresentação da pesquisa proposta por Valentina Fortunato da UESC (pauta solicitada em 15/10/19); demandas de Belmonte e vala de Campinhos.
- Leitura de Atas: Elder Pereira e Danieli Nobre fazem a leitura das atas das reuniões ordinária de Oiticica (08/08/2019) e extraordinária da Campinhos (23/08/2019). Ambas atas foram aprovadas.

b) Renovação da Composição do Conselho - preparação para o novo mandato

Ana Flávia (ICMBio) trata sobre questões do regimento interno do conselho como faltas, conduta, decore, improbidade administrativa, que podem ocasionar desligamento de membros do CDRC e até mesmo sua exclusão. Informa que o atual mandato realizou um total de 17 reuniões (12 ordinárias e 05 extraordinárias). São lembradas as normas presentes no regimento interno (RI), e discutidas situações de inconsistências nas regras percebidas quando a frequência dos conselheiros foi avaliada. Foram reapresentadas a Portaria ICMBio/CR 07 N° 03, de 11/12/17, que define qual a composição do Conselho por setores, e do Termo de Homologação CR7 N° 05, de 12/12/17, que define o número de vagas da no conselho.

Ana Flávia apresenta o quadro e dados de frequência durante o mandato, com 17 organizações membro com presença em conformidade com o RI (ICMBio, Câmara Municipal de Canavieiras, Rede de Mulheres, APEMA, APEMBAVE, Prefeitura de Canavieiras, AMAPPP, CONDEMA, APPS, UFBA/UESC, APMO, CI/ECOTUBA, AGGC, ACCC, APAC, AMB e CONFREM), 1 passível de perda de mandato (Segmento de Artesãos) e 10 passíveis de exclusão da organização membro (Delegacia da Capitania dos Portos de Ilhéus, INCRA, Prefeitura de Una, Colônia Z 21, ATCCC, Colônia Z20, Segmento de Agricultores de Campinhos, AMEPEDRAS, APESCC e Bahia Pesca), considerando que a cadeira do setor de hotelaria e turismo permaneceu vacante.

A analista informa sobre o fluxo para renovação, onde a publicação da Portaria e do Termo de Homologação de novos conselheiros devem ser emitidas pela Presidência do ICMBio, após apreciação pelo pelo Comitê Gestor, formado pelos 04 diretores e presidente do Instituto. Se não houver mudança de setores, não há necessidade de nova Portaria, apenas de novo termo de



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

homologação, quer seja identificando as novas organizações membro do CDRC, quer seja ratificando a atual composição. Ana Flávia (ICMBio) recorda que a AGGC e Colônia Z-21 não estão no Termo de Homologação vigente, pois a entrada dessas organizações ocorreu após sua publicação. Como houve atraso na tramitação do processo, e já estávamos próximos da renovação do mandato, foi decidido que o novo Termo deveria ser publicado após a presente reunião do CDRC.

Na análise dos setores, a plenária decide manter a composição constante na portaria cr 07 nº 3, de 11/12/2017 (I - Órgãos Públicos: a) órgãos do poder público ambiental dos três níveis da federação; b) órgãos do poder público de áreas afins, dos três níveis da federação. II - Moradores do interior/entorno e beneficiários da Reserva Extrativista: a) setor da pesca artesanal e atividades extrativistas tradicionais; b) setor dos artesãos; c) setor das comunidades tradicionais. III - Usuários do território: a) setor hoteleiro/turismo; b) setor do produtor rural. IV- Colegiados e organizações não governamentais: a) colegiados de políticas públicas; b) organizações não governamentais. V- Instituições de ensino, pesquisa e extensão: a) instituições de ensino, pesquisa e extensão).

Para a indicação das organizações membro representantes dos setores acima, a atividade iniciou-se com aquelas que cumpriram o RI e o mandato pode ser renovado. Das 17 organizações acima listadas, todos os representados declaram interesse de continuidade, e a AMAPP e ACCC serão consultadas pois não estavam presentes ou enviaram alguma manifestação. A Ecotuba irá se posicionar posteriormente até que a nova direção passe por uma organização interna. Caso não estejam aptos a participar, a cadeira será apenas da CI Brasil.

Dando sequência, na discussão sobre as 11 organizações membro que extrapolaram em faltas, inicialmente acordou-se que as faltas justificadas não seriam contabilizadas para exclusão de uma organização membro, já que isso não está claro no RI. Dessa forma, a ATCCC, Colônia Z 20 de Canavieiras, Segmento de Agricultores Familiares de Campinhos, AMEPEDRAS e APESCC permanecem na composição, devendo haver alteração na representação. Dona Maria Cardozo (representante ATCCC) afirma o interesse em permanecer na composição. Relata que esteve presente em diversas reuniões do CDRC, mas houve uma falha de comunicação informando que ela estava representando a Associação, o que diminuiria o número de faltas. Como o representante dos Segmentos de Artesãos não estava presente para manifestar-se, foi decidido que serão novamente convidados, mas existe a necessidade de alteração dos representantes, e foi sugerido que os artesãos de Belmonte se aproximem do segmento para quiçá disputar uma representação. É de grande interesse do CDRC que a Colônia Z-11 de Belmonte permaneça, mas não têm tido compromisso com as reuniões. Pedrina sugere que a vaga seja ocupada por um segmento dos pescadores de Belmonte no CDRC, pois os homens pescadores querem participar do Conselho, mas a representação da Colônia Z-21 é ausente, e a AMB é exclusiva de mulheres. Decide-se que deverá ser realizada reunião em Belmonte com os pescadores, para decidir como será a ocupação dessa vaga. Wallace (INCRA) declara interesse em continuar mas aponta a dificuldade orçamentária para participar no CDRC. Não podem garantir presença sem recurso para cobrir o custo das participações. Informa que solicitará que Marcelo Campone (servidor do INCRA/Engenheiro Ambiental) seja o representante do ICNRA. A plenária aprova a continuidade do INCRA e o uso de recursos da UC para apoio com combustível para deslocamento do representante. Rogério Borges (Prefeitura Municipal de Una) manifesta o interesse da Prefeitura de Una em permanecer na composição, e afirma compromisso em participar das próximas reuniões. A plenária enfatiza o apoio dessa Prefeitura nas ações perante o desastre do derramamento de petróleo no litoral e a parceria existente, e decide reenviar o convite para novo mandato. Sobre a Delegacia da Capitania dos Portos de Ilhéus, Ana Flávia transmite a mensagem do Comandante Matias, de que na Marinha só os oficiais podem ser representantes em Conselhos de UCs, que existe um limite da área de atuação, e Belmonte compete a outra jurisdição, tornando mais complexa a participação. Seguindo os critérios para as demais cadeiras, como o



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

representante, durante conversa no ICMBio, informou do interesse da Capitania em permanecer no Conselho, demonstrando compromisso em participar (exceto em reuniões em Belmonte e em local de logística complexa), a plenária decide reenviar o convite para novo mandato.

Devido ao horário, a discussão é interrompida e Ana Flávia reforça a necessidade de apoio para a realização das reuniões do CDRC, visto que são muitas atribuições concentradas no ICMBio, sendo fundamental a estruturação da grupo de apoio do Conselho.

Dia 02 – 11/02/2020 (Início: 8:30h, término 16h30)

Ana Flávia e Raquel Miguel (ICMBio), retomam o debate do dia anterior, numa terceira etapa para definir a composição do CDRC, com discussão da inserção de novas organizações membro, a partir da manifestação da plenária.

A Coordenação da Agricultura Familiar da RESEX de Canavieiras - BA e de seu entorno (CAFRCE), já havia solicitado oficialmente uma vaga no CDRC. Lindinalva (APMO) defende que a atuação desta coordenação desempenha um importante papel na articulação dos pequenos agricultores da UC e do entorno, e pleiteia cadeira no conselho. Carlos Pinto (Confrem) reflete sobre a proporcionalidade da quantidade de cadeiras extrativistas e propõe que o segmento da agricultura familiar, hoje representado pela comunidade de Campinhos, sejam representados pela Coordenação de Agricultura. A proposta foi acatada.

Referente aos apicultores, Ana Flávia coloca que Jean, tem participado como convidado do CDRC e é bastante atuante junto à RESEX, contudo, não há nenhum pedido formal de representação enquanto Associação ou Cooperativa de Apicultores. A plenária tece comentários, sendo inconsistente a representação de uma pessoa sem representar entidades que organizam a classe ou arranjo coletivo. A plenária discute que é possível que Jean se articule com um coletivo de apicultores que demonstrem interesse de compor o conselho, e esse segmento organizado possa pleitear uma cadeira. Decide-se que deverá ser feita reunião com o segmento, Cooperativa e Associação representativa dos apicultores, para decidir como será a ocupação da vaga.

A Universidade federal do Sul da Bahia (UFSB), representada pelo Professor Vitor Urzua, campus de Porto Seguro, apresenta o interesse da universidade compor o CDRC. Fala do projeto aprovado na UFBS sobre o impacto do petróleo. Coloca a UFSB como um potencial apoio para a sistematização de informações e realização pesquisas que fortaleçam a gestão da RESEX, produzindo conhecimento nos fórum ampliados da UC, pautado na troca de saberes. Elialda Avelino (Rede de Mulheres) pede que registre sua fala, “que a universidade venha contribuir, respeitando o saber tradicional e mais do que devolutivas, envolva os extrativistas em todos o processo da pesquisa, e aproveitando o fato de que são professores, contribuam também com a articulação e organização dos extrativistas e associações com sua experiência didática”. A inclusão foi aceita pela plenária.

A cadeira do setor de hotelaria e turismo segue vaga. A “Associação dos Comerciantes da Praia”, representada pelo Carlinhos, da cabana Alegria de Viver, demonstrou interesse na vaga. O Clube de Pesca, que realiza a pesca esportiva no município de Canavieiras, se organizaram como grupo de pescadores, sem interesse de serem lancheiros ou realizadores de pacotes de turismo. Há ponderações da plenária quanto a regularização da prática de pesca esportiva dentro da UC, sobretudo por causa da pesca intensiva e predatória, que vem a comprometendo os modos de vida e a conservação de espécies como o robalo. Jessé Pimenta (Colônia Z20) ratifica que é importante ordenar a pesca esportiva na UC, definir limite e rodizio de embarcações, fiscalização da cota de pesca, melhorar informações sobre a UC, promover a pesca esportiva de forma sustentável. A plenária levanta discussão sobre o cadastro de embarcações de pesca esportiva da UC. Ana Flávia



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

(ICMBio) coloca que a AMEX ficou responsável por fazer a relação de extrativistas que realizam condução e turismo, para que, de acordo com o acordo de gestão, possam acompanhar as embarcações de pesca esportiva de fora do município. Carlinhos relembra que ICMBio, Colônia e Amex, ficaram de levantar a relação de embarcações que pescam no município, a fim de estabelecer um mecanismo de controle.

Da discussão da plenária surgem duas propostas: a) representação do setor em duas cadeiras – uma voltada a comercialização/cadeira produtiva da pesca – cabaneiros; e outra com o viés em turismo e visitação a ser ocupada pelo clube de pesca; b) Divisão da cadeira do setor do turismo pelas entidades citadas. O convite deverá ser feito via ofício para saber do interesse das duas entidades.

Referente às representações dos órgãos públicos, Ana Flávia e Raquel levantam a discussão sobre a inclusão da Prefeitura de Belmonte, Câmara Municipal de Belmonte e Câmara de Vereadores de Una. Ao se discutir a ampliação de cadeiras para o setor público, a plenária coloca a preocupação quanto ao compromisso dos vereadores e demais representantes, muitas vezes “amarrados” as gestões municipais e que vão de encontro com a existência da RESEX. Rogério Borges defende que não haja divisão de uma cadeira entre Prefeitura e Câmara, mesmo que do mesmo município, já que possuem posturas políticas. São feitas várias propostas, e encaminha-se que o ICMBio deverá fazer contato com esses órgãos para verificar interesse para então criar uma cadeira para a Câmara Municipal de Una, e mais uma cadeira a ser dividida pelas Prefeitura e Câmara de Belmonte.

Também foi realizada discussão se mais associações comunitárias deveriam compor o CDRC. Após ponderação sobre o equilíbrio entre setores, e de que as comunidades têm representações nas associações extrativistas de classe, decidiu-se não incluir mais associações.

Ao final das discussões, definiu-se que o ICMBio irá enviar Ofício de convite às instituições abaixo listadas, com uma anexo que conste a relação e descrição das CTs e GT, seus objetivos e ações que estão sendo tocadas, a fim de que, previamente, os conselheiros apreciem os espaços de gestão da RESEX de Canavieiras e demonstrem seu interesse em compor estes GTs e CTs, e a composição será tratada na reunião de posse do novo mandato. Decidiu-se manter todas as CTs e GTs já existentes, e que a posse dos novos conselheiros deverá ocorrer com capacitação desses representantes. A orientação do CDRC é que os conselheiros estimulem a participação de jovens e mulheres nas reuniões do CDRC e na composição das CTs e GTs.

Proposta de Composição do CDRC para o mandato 2020-22:

I - Órgãos Públicos

a) órgãos do poder público ambiental dos três níveis da federação:

ICMBio

b) órgãos do poder público de áreas afins, dos três níveis da federação:

INCRA

Delegacia da Capitania dos Portos de Ilhéus

Prefeitura Municipal de Canavieiras

Câmara Municipal de Canavieiras

Prefeitura Municipal de Una

Câmara Municipal de Una (convidar)

Prefeitura Municipal de Belmonte/Câmara Municipal de Belmonte (convidar)



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

II - Moradores do interior/entorno e beneficiários da Reserva Extrativista:

a) setor da pesca artesanal e atividades extrativistas tradicionais:

Rede de Mulheres

APESCC

AGGC

AMB

ATCCC

Colônia Z-20

Segmento da Pesca de Belmonte (realizar Assembleia para definir representação)

CONFREM

CAFRCE

b) setor dos artesãos;

Segmento dos Artesãos

c) setor das comunidades tradicionais.

APEMA

APAC

AMEPEDRAS

AMAPPP

APPS

APMO

APEMBAVE

III - Usuários do território:

a) setor hoteleiro/turismo;

Associação dos Comerciantes da Praia e Clube da Pesca (definir se dividirão cadeira ou será só a Associação).

b) setor do produtor rural.

ACCC

Apicultura (realizar reunião para definir representação)

IV- Colegiados e organizações não governamentais:

a) colegiados de políticas públicas;

CONDEMA

b) organizações não governamentais.

CI/ECOTUBA

V- Instituições de ensino, pesquisa e extensão:



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

a) Instituições de ensino, pesquisa e extensão

UFBA/UESC

UFSB

Após conclusão da proposta de composição para o novo mandato do CDRC, Ana Flávia apresenta informações sobre recursos existentes para implementação do Conselho gestor, que inclui as reuniões do CDRC e atividades das CTs e GTs. Informa que 66% dos recursos do Projeto GEF Mar planejados para as atividades de organização e condução do CDRC já foram usados, restando cerca de R\$39 mil para as demais ações de 2020. São previstas seis reuniões ordinárias anuais de acordo com R.I., Ana Flávia pondera que a construção e condução das reuniões do CDRC ficam exclusivamente por conta do ICMBio, ainda que se defina um grupo de apoio, a respeito desse encaminhamento que já foi aprovado e não foi operacionalizado, continua-se com duas dificuldades: falta de pessoal para que organize e prepare as reuniões e custos elevados para que as reuniões aconteçam. Ana Flávia propõe que em 2020 as reuniões sejam trimestrais, que aconteçam na sede de Canavieiras e apenas no Puxim da Praia, a fim de cumprir o ciclo de rodadas em todas as comunidades da UC. Carlos (Confrem) pondera que as reuniões na sede de Canavieiras não são tão produtivas, os membros dispersam e o escritório do ICMBio não são os mais adequados. Coloca que a AMEX já apoiou a secretaria do CDRC mas é inviável, um trabalho que precisa de gente remunerada, reflete que se o ICMBio que tem servidor dedicado para a condução desses processos de gestão e administração da UC têm dificuldade, para os extrativista esta é ainda maior a dificuldade. Fica encaminhado que neste ano de 2020 o CDRC realizará apenas mais 03 reuniões ordinárias, que serão apoiadas por um grupo de apoio, formado pela AMEX, Rede de Mulheres e ICMBIO, priorizando as reuniões que sejam mais econômicas, em locais de mais fácil logística e menos custo. A próxima reunião do CDRC terá como ponto de pauta alteração do regimento interno, no quesito quantidade de reuniões ordinárias, considerando a proposta de que sejam no máximo 4 reuniões ordinárias por ano. Isso será discutido e deliberado na próxima reunião.

- INFORMES GERAIS E PONTOS ADICIONAIS:

1) Petróleo

- A AMEX e ICMBio estão propondo um “Seminário” sobre o desastre do derramamento de petróleo que atingiu a UC, a ser realizado em Canavieiras no dia 20/03/2020 – a proposta está sendo construída, com reunião do GT organizador para o dia 17/02 às 15h na sede da AMEX.

- A UFBA, teve um projeto aprovado do Edital “Entre Mares” da CAPES, intitulado “Impactos Socioeconômicos e Estratégias de Resiliência em Comunidades Pesqueiras do Sul da Bahia”, que busca desenvolver uma matriz de impactos, diagnóstico socioeconômico do impacto do desastre nas comunidades da RESEX e na Comunidade Pesqueira Graciosa (Baixo Sul da Bahia), a partir da articulação com os movimentos sociais Confrem e Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP). O projeto previsto para iniciar em março/2020, terá duração de dois anos e um orçamento de R\$100.000,000 (cem mil reais) para custeio das diversas atividades previstas no seu escopo.

- A Colônia Z20 e a AMEX entraram com um processo no Ministério Público contra a Prefeitura de Canavieiras por não ter decretado estado de calamidade pública no tocante ao crime ambiental do petróleo.



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

- A UFSB aprovou projeto em edital interno, sob a coordenação de professores da antropologia (campus Porto Seguro), relacionado com o desastre do petróleo e avaliação do impacto dos petróleo, tendo como área de abrangência: Belmonte e Cabrália; dentre as metodologia está a cartografia social dos impactos. O projeto já foi iniciado e terá duração até dezembro de 2020.

2) Festival Cultural da Atalaia – esse ano não acontecerá o Festival de Moquecas, que passará a acontecer anualmente no segundo domingo de janeiro. O Festival Cultural visa difundir a cultura da população extrativista, e acontecerá de 21 a 24 de fevereiro, das 19h às 24h, com atrações culturais, museu da memória dos pescadores, artesanatos, gastronomia, etc.

3) Edital Fundo Casa – a AMEX elaborou projeto voltado para aquisição de EPIs, produção de um vídeo-documentário sobre a atuação das mulheres no combate ao petróleo, e aquisição de materiais escolares. Aguardam resultado.

4) Jornada de Agroecologia da Teia dos Povos – Elder (ECOTUBA) dá repasse da articulação da Teia dos Povos que aconteceu no território indígena Payaya em 2019, com a presença de Rildo, João, Elder e Ronaldo. Coloca a necessidade de articular pré-jornadas em Canavieiras, a fim de construir a Teia dos Povos, defendida como um espaço amplo e positivo de articulação. Elder fala da sua apresentação no encontro da Teia que retrata a importância da RESEX, afirma que a mesma é responsável pela aumento da qualidade de vida da população de Canavieiras e a melhoria na renda per capita, ainda que não seja visualizado em termos de geração de emprego formal. Os projetos da RESEX giraram a economia local, a partir da aquisição de materiais de construção, alimentos, contratação de serviços, etc, fruto de projetos e ações da Resex. Carlos solicita que esse trabalho possa ser apresentado com uma linguagem acessível ao público da pesca, em todas as comunidades.

5) Prof^o Vitor Urzua (UFRRJ/UFSB), solicita ponto de pauta na próxima reunião para aprovação do seu projeto, que visa estudar a relação dos impactos do petróleo e a RESEX como um espaço estratégico para a conservação da biodiversidade e segurança alimentar da sociedade. A ferramenta é adotada é a cartografia social e a “escala brasileira de insegurança alimentar”, método já utilizado pela Fiocruz, que mede a sensibilidade da pessoa em relação a sua insegurança alimentar, se relaciona a acesso da pessoa ao alimento pela compra ou acesso ao recursos.

6) Ana Flávia informa sobre o processo em andamento de nomeação para a chefia da RESEX Acaú-Goiana, localizada no limite dos estados da Paraíba e Pernambuco. A qualquer momento pode ser homologada e ela terá 30 dias para assumir na outra UC. Agradece pelo aprendizado com o movimento social da pesca e por toda experiência vivenciada junto aos extrativistas e parceiros.

PAUTAS ADICIONAIS

1) Apresentação de projeto de mestrado (Valentina Fortunato/UESC)

Mestranda em biologia na UESC, é bolsista de um programa de pós-graduação Brasil-Argentina. Seu projeto de mestrado na ecologia está sob orientação de Alexandre Schiavetti, e trata da “representatividade da população beneficiária tradicional no CDRC”. Busca entender como se dá a representação da população tradicional na gestão da RESEX de Canavieiras, se seus interesses são tratados no conselho e como se articulam. Visa também avaliar a rede de interação dos conselheiros na tomada de decisões, a partir de aplicação de entrevista estruturada. Conta que apreciou as atas do CDRC e destacou pontos e temas discutidos. Busca também ver se os interesses dos conselheiros estão alinhados com o da ampla população beneficiária da UC. Utilizará uma metodologia de jogos, onde serão disponibilizadas frases, extraídas da vivência do conselho, mídia sobre a RESEX de Canavieiras, redes sociais, etc, a fim de que se ordenem as frases em grupos de importância (“concorda ou não concorda com a afirmação”). Já foi aprovada no SISBio, espera a aprovação no



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

comitê de ética de da universidade. Convida os conselheiros a contribuírem com entrevistas e deseja iniciar as atividades em março ou abril. A plenária tira dúvidas e solicita consulta prévia, livre e esclarecida referente aos instrumental da pesquisa, a fim de estabelecer alinhamentos que permitam o bom andamento da pesquisa. Encaminhamento: reunião dia 11/3 às 9h na AMEX, com representante do ICMBio, Elder se coloca para participar.

2) Belmonte – rios Jequitinhonha e Passuí

Pedrinha (AMB) coloca que a barragem e hidrelétrica de Itapebi causaram o assoreamento do rio Jequitinhonha, influenciando no acréscimo de sedimentos nas barras, fato que afeta a pesca e a navegabilidade. Diversas ilhas surgiram e hoje estão até habitadas, a maré salina tem avançado cada vez mais rio adentro. Carlos Laércio (AGGC) relembra que as enchentes do rio Jequitinhonha eram responsáveis por garantir a fertilidade dos solos agricultáveis, e que hoje agricultores dependem de irrigação. As monoculturas de eucalipto que estão nas margens do rio comprometem a saúde do Jequitinhonha, devido a contaminação e diminuição do volume, as plantações de coco também estão comprometidas visto que apenas a água salgada chega aos coqueirais, etc. Solicitam diálogo entre pescadores, ICMBio e a gestão da barragem, para tratar da regularização da vazão, repasse do EIA/RIMA, etc. Ponto encaminhado: ICMBio irá articular o diálogo.

Solicitam limpeza do rio Passuí, afluente que é banhado pelo Jequitinhonha, tem trecho dentro da RESEX, sendo o caminho para chegar a Canavieiras, usado por moradores e turistas. Pedem que o ICMBio contribua da forma possível, combustível, alimentação, etc. Ana Flávia coloca a proposta de articular com a prefeitura e lancheiros de Canavieiras, visto que é um caminho usado por ambos municípios. Carlinhos ressalta que os lancheiros da RESEX se beneficiam desse caminho, e devem contribuir em regime de mutirão. Lavínia pede uma reunião entre a Prefeitura de Canavieiras e as partes interessadas para definir como cada ente pode contribuir. Vereador Daco coloca que a Prefeitura de Belmonte diz que é necessário licenciamento ambiental para realizar o serviço. Encaminhamento: realização de mutirão para limpeza do Rio Passuí, tendo Pedrina como ponto focal.

3) Vala dos Campinhos

A comunidade segue preocupada com a disponibilidade de água doce disponível para a região dos Campinhos. A vala, ainda que interditada, segue sem recuperação e o verão intensifica as secas, além de diminuir a vazão da água, o que resultou no alastramento do incêndio que se estendeu por meses na UC. Representantes da AMEX solicitam esclarecimentos sobre os encaminhamentos da reunião extraordinária de Campinhos, quanto a notificar o INEMA, Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA/SDR), Ministério Público Federal (MPF), etc, que ficaram sob responsabilidade do ICMBio.

Sobre o contato com a CDA, Raquel informa que o ICMBio enviou ofício ao órgão, que respondeu informando que na região em questão não existe títulos com sobreposição à RESEX. Contudo, o autuado apresentou um título do CDA ao ICMBio, assim, resta dar continuidade ao processo do auto de infração, para isso o ICMBio irá emitir novo ofício ao CDA anexando o título que foi apresentado, no prazo de antes do carnaval. Elder lembra que quando é emitido um título, precisa ser matriculado em cartório. Fica encaminhado oficiar os cartório de Belmonte para verificar a veracidade do título. Sobre os incêndios, informa que o ICMBio tem dados da área total incendiada e por propriedade. Raquel informa que a vala em si não está dentro da RESEX. Estão tentando ver a disponibilidade de voo com drone, e solicita que as pessoas usem o aplicativo, chamado TimeStamp, para registrar fotos e vídeos do impacto com coordenadas. Dia 18/02 o ICMBio tem reunião com MPE, MPF, e PF, na sede do ministério público em Ilhéus.



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

A prefeitura de Belmonte foi notificada pela emissão de licença, e a mesma respondeu que a RESEX não existe, por isso emitiu a licença. O ICMBio respondeu novamente o ofício falado da regularidade da UC, do CCDRU, além de argumentar usando normas de licenciamento na Mata Atlântica, mas não teve respostas. Busca-se um diálogo com as prefeituras de Belmonte e Canavieiras para alinhamentos.

Sobre o INEMA, Raquel informa que a licença é simplificada, para a instalação de empreendimento em área já produtiva. O INEMA pretende também realizar uma operação na área com voo de drone. Os autos de infração estão correndo, e estão sendo questionados pelos infratores judicialmente, e por sua vez fez, a justiça intimou o ICMBio que está elaborando uma resposta.

João (Segmento dos Agricultores) coloca que estão sentindo na pele o impacto do incêndio, famílias sufocadas pela fumaça, sentem o impacto no poço que usam para abastecimento de água potável em casa, que já vem com lodo, diminuindo a disponibilidade.

Carlos (Confrem) propõe brigada permanente de incêndio a ser estruturada pelo ICMBio, que possa ser multifuncional (abarque outras emergências), propõe que o ICMBio notifique a secretaria de saúde estadual sobre os impactos que está acontecendo na comunidade de Campinhos (problemas respiratórios e dificuldade no acesso a água potável). Sobre as ameaças, Carlos questiona se a PM e PF foram comunicadas quanto a ameaça e intimidação que lideranças vem sofrendo. Raquel (ICMBio) informa que Ronaldo (ICMBio) está como ponto focal, não tem repasse se tem comunicado a polícia. Sugere documento conjunto ICMBio, AMEX/concessionária e APAC, com uma moção do CDRC. Carlos (Confrem) reafirma que o encaminhamento seja em nome do CDRC, e não via ICMBio. A ser assinada por todas as entidades presentes, respeitando aquelas que não desejem assinar.

Raquel (ICMBio) diz que está garantido no POA da UC o curso de capacitação e aquisição de equipamentos para garantir uma brigada comunitária e ser consolidado esse ano. Não há previsão de orçamento para a consolidação de uma brigada fixa e assalariada.

Jessé (Colônia Z 20) defende a brigada multifuncional, e relata o acidente no mar, que a capitania dos portos não dá conta de ser ágil. Quanto ao fogo, fala da dificuldade de contê-lo na vegetação de brejo, e da necessidade de adquirir trator.

Marcelo Sá (CONDEMA) diz que a PM precisa de provas ou de Boletim de Ocorrência, a fim de registrar queixa das ameaças. Sobre a fumaça, destaca ser importante um registro no posto de saúde, etc, a fim de se ter peças técnicas. Propõe um GT para discutir com moradores de Campinhos, e instrumentalizar a comunidade para fazer os boletins de ocorrência, registros nos postos médicos, para acompanhamento da situação. A formação do GT é aprovada, e será composta por ICMBIO, João (AMEX), Elder (ECOTUBA), João (Segmento dos Agricultores), Elialda (Rede de Mulheres), e deve ser solicitada a participação da APAC.

Carlos (Confrem) solicita reunião com o INEMA na comunidade dos Campinhos para dar respostas a comunidade.

Pauta planejada - PGL Guaiamum

Ana Flávia (ICMBio) atualiza o CDRC quanto ao status do plano. Na semana passada foi encaminhada para apreciação da PFE. Por três meses o documento ficou na área técnica, tanto por ser a primeira vez que se elabora este tipo de plano e por se tomar cuidado necessário. Enquanto o plano não for publicado, a pesca está proibida. Por isso o ICMBio não pode aceitar declaração de estoque.



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

Renildo (AGGC) solicita a que o Conselho envie uma moção ao ICMBio de Brasília para cobrar agilidade no processo. Carlos (Confrem) lembra que os PGLs, a princípio, deveriam ser construídos e validados pelo Conselho Gestor, e a burocracia do estado tomou para si, tornando inoperante o processo. Solicita moção de repúdio que traga a memória da luta dos pescadores desde 2014 e dar ampla publicidade. Propõe que as associações comunitárias devem entrar na justiça, via MPF para provocar a resposta do ICMBio ou quem sabe um termo de ajustamento de conduta que possibilite a pesca do guaiamum pelos beneficiários enquanto não houver a publicação do PGL (dá exemplo da pesca do caranguejo de laço).

Raquel (ICMBio) lembra que com a aprovação do plano, ainda é necessário lutar pela inclusão das áreas de fora do limite da Resex que sejam usadas pelos beneficiários a fim de resguardar o princípio da Resex de proteger o modo de vida da população tradicional.

Maria do Caranguejo (ATCCC) discorre sobre o perfil do pescador de guaiamum que é diferente do caranguejeiro, que ele é especialista, vive exclusivamente da captura do bicho, a proibição está colocando o pescador em situação de fome. Isso é caso de justiça e audiência pública, enquanto o servidor está de barriga cheia, o goiamunzeiro não está conseguindo alimentar sua família.

Luciene (APEMA) conta que durante o processo do petróleo, a população estava com resistência de consumir o marisco e do peixe. “O que colocou comida na nossa mesa foi o guaiamum, que a população ainda tinha coragem de consumir. É uma cadeia produtiva muito importante para nós extrativistas, pescadores e vendedores”.

Após ponderações sobre o conteúdo da moção, fica encaminhada moção do CDRC, solicitando que a administração pública dê celeridade ao processo, diante dos relatos das condições de vida dos pescadores.

Lindinalva (APMO) solicita registro em ata que, como conselheira, apoia aos pescadores de guaiamum e defende o direito a pescar e reprodução dos seus modos de vida, visto que cumpriram com as exigências da Portaria N°38/18 e o ICMBio não arcou com a seriedade da situação.

Carlos Laércio (AGGC) diz que Belmonte é a terra do guaiamum, uma cidade que não gera emprego, o ganha pão é o guaiamum, que mesmo proibido, não resta outra opção para os pescadores que se arriscam por questão de sobrevivência. A fiscalização está incidindo sobre todos, inclusive, na área de proteção e reprodução de guaiamum em seu quintal, onde realiza ações de sensibilização e educação ambiental.

Carlinhos (Confrem) relata que um pescador cadastrado, beneficiário, teve sua produção apreendida pelo IBAMA na operação do dia 10/2. Solicita correspondência do ICMBio ao IBAMA de Eunápolis para contextualizar a situação, que o plano foi feito e esses pescadores cumpriram sua parte.

Prestação de contas da reunião:

Total: R\$ 11.527,91, incluindo transporte, alimentação, combustível e hospedagem. Custo por pessoa que recebeu diárias: R\$80,00.



Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

ENCAMINHAMENTOS

ACORDO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Mutirão de limpeza do rio Passuí	Pedrina e João (AMEX)	fevereiro
Comunicado na rádio sobre a interdição do rio Passuí para limpeza	Pedrina e João (AMEX)	fevereiro
Ofício ao CDA em nome do CDRC	ICMBIO	antes do carnaval
Oficiar os cartório de Belmonte para verificar a veracidade do título apresentado pelo infrator	ICMBIO	
Reunião ICMBIO, MPE, MPF E PF na sede do ministério público em Ilhéus	ICMBIO	18/02/2020
Criação do GT sobre a questão de Campinhos (empreendimentos, fogo, ofícios, notificação do cdrc a secretaria de saúde do estado sobre os impactos que estão acontecendo na comunidade de campinhos – problemas de saúde e dificuldade no acesso a água potável; comunicar a PM E PF quanto a ameaça e intimidação que lideranças vem sofrendo; reunião com o INEMA)	ICMBIO, João (AMEX), Elder (ECOTUBA), João (APAC), Elialda (Rede de Mulheres)	encontro dia 10/03/2020
Entrar em contato com o MMA/Betânia para entender o que é o GEF Óleo	Ana Flávia (ICMBio) e Carlos (Amex)	até 14/2/20
Correspondência do ICMBIO ao IBAMA e INEMA de Eunápolis para contextualizar a situação, que o plano foi feito e esses pescadores cumpriram sua parte	Raquel (ICMBio)	já começou
Moção sobre a morosidade na aprovação dos planos e o CDRC envia para a DISAT	Carlos, Lili, Fafa, Carol e Reni	até 19/2
Próxima reunião do CDRC – Canavieiras sede		14 e 15/5
GT Seminário óleo – reunião	ICMBIO, REDE, AMEX, CAROL, ONDINA	17.02 as 15h
Reunião apreciação da pesquisa de Valentina	AMEX, representante do ICMBio, Elder	11/3 às 9h na amex